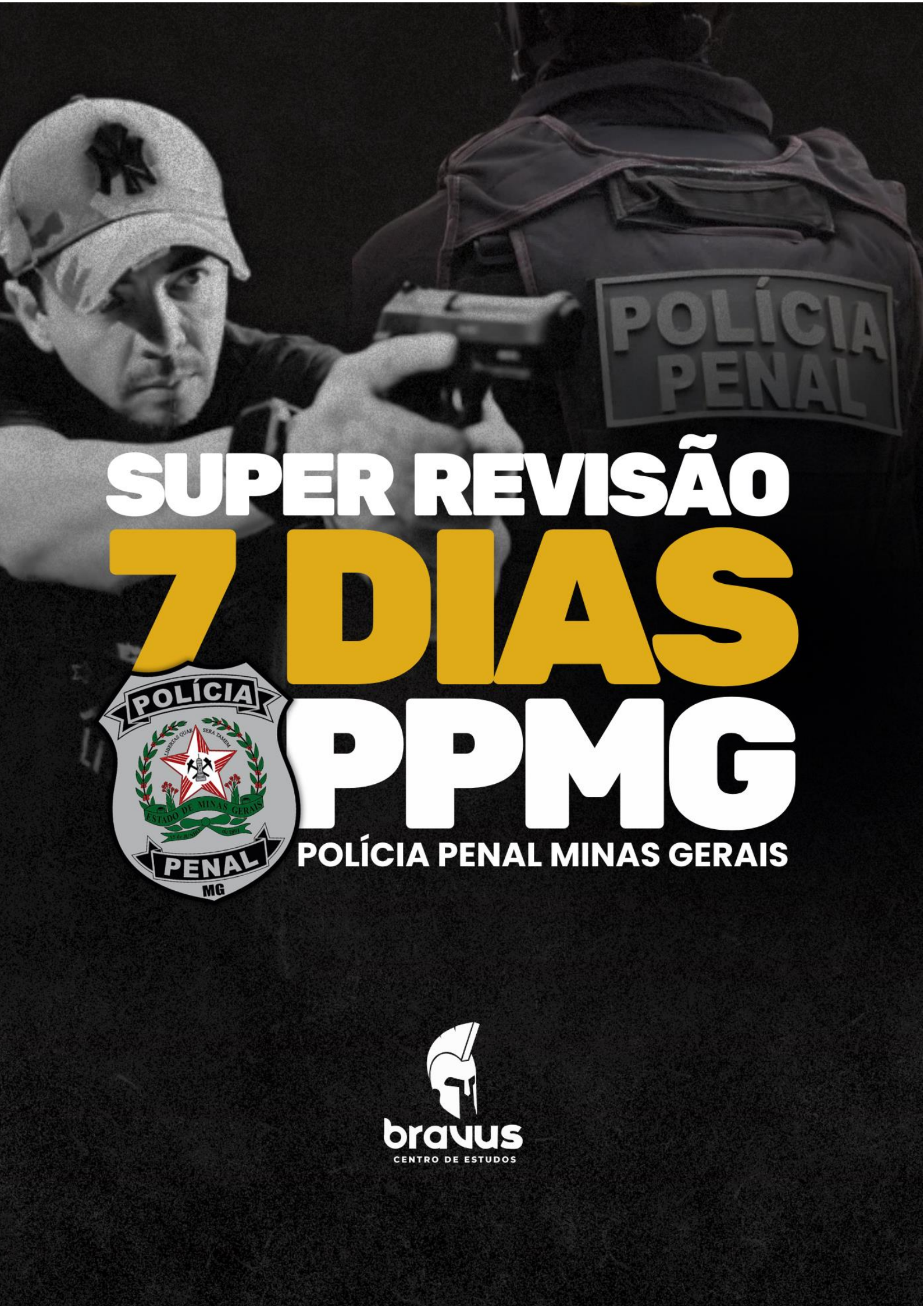




SUPER REVISÃO **7 DIAS** **PPMG**



POLÍCIA PENAL MINAS GERAIS



bravus
CENTRO DE ESTUDOS

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de textos
2. Tipos e gêneros textuais
3. Significação de palavras e expressões
4. Sinônimos e antônimos
5. Ortografia oficial
6. Classes de palavras variáveis e invariáveis e suas funções no texto
7. Concordância verbal e nominal
8. Conjugações verbais
9. Colocação de pronomes
10. Sintaxe da oração e do período
11. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas
12. Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais
13. Divisão silábica
14. Processos de formação de palavras
15. Usos dos 'porquês'
16. Usos de 'mau' e 'mal'
17. Variação linguística
18. Manual de Redação da Presidência da República
19. Resumo para memorização completo
20. Questões simuladas – AOCP (sem gabarito)

1. Compreensão e Interpretação de Textos

1.1. Diferença entre compreensão e interpretação

- **Compreensão** refere-se ao que está **explícito no texto**. É aquilo que o autor **diz diretamente**, sem a necessidade de dedução.
 - Exemplo: Se o texto afirma “O Brasil é um país tropical”, e a pergunta for: *Segundo o texto, o Brasil é...?*, a resposta correta será: *um país tropical*.
 - Isso é compreensão: **reprodução fiel da informação textual**.
- **Interpretação**, por outro lado, exige **dedução, inferência e análise**. Trata-se de identificar o que está **implícito no texto**, ou seja, aquilo que **o autor sugere, mas não declara literalmente**.
 - Exemplo: Se o texto disser: “João chegou suado e cansado, após andar duas horas sob o sol”, podemos **inferir** que: *estava muito calor*.
 - Essa informação não está dita, mas está **sugerida**.

1.2. Habilidades cobradas nas provas

A banca AOCP avalia habilidades como:

- **Identificação da ideia central** do texto (tema principal);
- **Reconhecimento do objetivo do autor** (informar, convencer, criticar, emocionar);
- **Compreensão de relações lógicas** entre as partes do texto (ex: causa e consequência, oposição, conclusão);
- **Análise do uso de recursos linguísticos** (ironia, metáfora, ambiguidade);
- **Inferência de informações implícitas**;
- **Reescrita de trechos com preservação de sentido**.

1.3. Tipos de textos mais comuns em provas

- **Narrativos** (histórias com personagens, tempo e espaço definidos);
- **Dissertativos** (opiniões argumentadas sobre um tema);
- **Textos informativos** (explicações neutras sobre fatos);
- **Textos publicitários** (propaganda, com intenção de convencer);
- **Tirinhas, charges, cartuns** (uso de humor, crítica e elementos visuais).

1.4. Estratégias para acertar questões

1. **Leia o enunciado da questão antes do texto:** ajuda a ler já com foco.
2. **Destaque palavras-chave** no texto.
3. **Diferencie opinião e fato:** muitos erros ocorrem por confundir esses dois elementos.
4. **Leia com atenção os conectivos** (por isso, porém, embora, logo), pois indicam a lógica entre as ideias.
5. **Nunca se baseie em conhecimento de fora do texto:** a resposta correta é sempre justificada a partir do texto.
6. **Cuidado com alternativas “absolutas”** (ex: “sempre”, “nunca”), que geralmente estão erradas.
7. **Evite respostas com distorções:** se a alternativa exagera ou muda o tom do que está no texto, ela provavelmente está incorreta.

1.5. Exemplo de questão AOCP comentada

Texto:

“Apesar das dificuldades, Maria manteve o sorriso no rosto. A vida não estava fácil, mas ela acreditava que dias melhores viriam.”

Pergunta:

A ideia central do texto é:

- A) A tristeza profunda de Maria.
- B) A esperança diante das dificuldades.
- C) A facilidade da vida de Maria.
- D) A negação da realidade.
- E) O conformismo com os problemas.

Resposta correta: B) A esperança diante das dificuldades.

Comentário: O texto afirma que, apesar das dificuldades, Maria **mantinha o sorriso** e **acreditava em dias melhores**. Isso caracteriza uma **atitude esperançosa**, e não tristeza, conformismo ou negação da realidade.

Resumo para memorização – Item 1

- **Compreensão:** o que está **dito** no texto.
 - **Interpretação:** o que está **sugerido**, mas não declarado.
 - **Ler com atenção os conectivos e intenções do autor.**
 - **Evitar usar conhecimento externo** na hora de responder.
 - **Tema principal, inferência, opinião vs fato:** caem muito em prova.
-

2. Tipos e Gêneros Textuais

2.1. Diferença entre tipo e gênero textual

É fundamental diferenciar esses dois conceitos, pois ambos aparecem em provas:

- **Tipo textual** refere-se à **estrutura linguística predominante** no texto. É mais **abstrato**, ligado à **forma como o conteúdo é organizado**.
- **Gênero textual** é o **formato concreto** que os textos assumem na comunicação social (ex: carta, notícia, receita, propaganda, ofício, tirinha etc.).

2.2. Principais tipos textuais

A maioria dos textos usa uma **combinação de tipos**, mas sempre há um tipo **predominante**. Os principais são:

Narrativo

- Apresenta **uma história**, com personagens, tempo, espaço e enredo.
- Utiliza **verbos de ação** no passado.
- Estrutura: **introdução, desenvolvimento e desfecho**.
- Exemplo de gêneros: contos, novelas, crônicas narrativas, relatos pessoais.

Descritivo

- Faz uma **descrição detalhada** de pessoas, ambientes, objetos ou situações.
- Utiliza muitos **adjetivos** e verbos de estado (ser, estar, parecer).
- Exemplo de gêneros: classificados, relatórios técnicos, partes de romances.

Dissertativo

- Apresenta uma **opinião argumentada** sobre determinado tema.
- Divide-se em **dissertação expositiva** (apresenta fatos) e **argumentativa** (defende uma tese).
- Muito comum em **redações de concursos e Enem**.

Injuntivo ou instrucional

- Objetiva **orientar o leitor a agir**, por meio de instruções ou ordens.
- Verbos no **imperativo** ou infinitivo.

- Exemplo de gêneros: receitas, manuais, bulas, editais, regulamentos.

Expositivo

- Busca **informar e esclarecer** sobre um assunto, de forma objetiva.
- Comum em **artigos científicos, reportagens explicativas, livros didáticos**.

2.3. Principais gêneros textuais em concursos

A banca AOCP cobra **interpretação e análise de gêneros variados**, especialmente:

- **Notícia**: linguagem objetiva, responde às perguntas “o quê?”, “quem?”, “quando?”, “onde?”, “como?” e “por quê?”.
- **Propaganda**: linguagem persuasiva, uso de imagem, slogan, apelo emocional.
- **Tirinha / charge**: linguagem verbal e não verbal, uso de humor, crítica social/política, ironia.
- **Cartaz / anúncio**: linguagem concisa, foco em chamar a atenção.
- **Editorial / artigo de opinião**: linguagem argumentativa, defesa de uma tese.
- **Memorando / ofício / aviso**: gêneros administrativos (ligação com o Manual de Redação Oficial).

2.4. Como isso aparece em prova

- Questões pedem para **identificar o tipo predominante**: narrativo, descritivo, dissertativo...
- Ou cobram a **função comunicativa do gênero**: informar, convencer, entreter, orientar.
- Também pode aparecer análise de **elementos visuais** (em charges ou tirinhas): expressões faciais, gestos, cenário.

Exemplo prático – AOCP

Texto (tirinha):

Na tirinha, um personagem está diante da geladeira e diz:

— "Tem tudo aqui... menos o que eu quero comer."

Pergunta:

A função da linguagem predominante na tirinha é:

A) Informar.

- B) Convencer.
- C) Orientar.
- D) Criticar com humor.
- E) Relatar um fato científico.

Resposta correta: D) Criticar com humor.

Comentário: A tirinha usa **linguagem verbal e visual**, com tom **irônico e humorístico**, típico do gênero. A crítica (leve) é sobre frustração cotidiana.

Resumo para memorização – Item 2

- **Tipo textual** = estrutura do texto (narrativo, descritivo, dissertativo, injuntivo, expositivo).
 - **Gênero textual** = formato real (notícia, propaganda, artigo, receita, charge etc.).
 - Concursos cobram: **função do texto, tipo predominante, objetivo comunicativo**.
 - Atenção a **elementos visuais** em gêneros como tirinhas, cartuns e propagandas.
-

3. Significação de Palavras e Expressões

3.1. O que é significação no contexto da prova?

A prova muitas vezes cobra o sentido de **palavras, expressões ou trechos**, exigindo que o candidato:

- **Identifique o significado exato** de uma palavra no contexto em que aparece;
- Diferencie o uso **literal (denotativo)** do uso **figurado (conotativo)**;
- Reconheça figuras de linguagem que **alteram o sentido convencional** das palavras;
- Entenda a **função expressiva** de certas expressões ou palavras.

3.2. Denotação e Conotação

Denotação

- É o **sentido literal**, objetivo, direto.
- Exemplo:
"O cachorro latiu o dia todo."
→ Sentido denotativo: fala sobre um cão, de fato, que emitiu latidos.

Conotação

- É o **sentido figurado**, subjetivo, criativo.
- Exemplo:
"Ele é um cachorro."
→ Conotativo: não está chamando a pessoa de animal, mas insinuando mau caráter.

Em concursos, as bancas cobram o reconhecimento de expressões conotativas, especialmente em:

- **Textos literários**
- **Tirinhas, charges, crônicas**
- **Expressões populares ou irônicas**

3.3. Figuras de linguagem mais cobradas

Essas figuras alteram o sentido padrão das palavras, com objetivos estéticos, críticos ou emocionais.

Metáfora

- Comparação implícita.
- Ex: "Ele é um leão no trabalho." (forte, dedicado)

Metonímia

- Substituição de uma palavra por outra com relação de proximidade.
- Ex: "Li Machado de Assis." (leu obras do autor, não a pessoa)

Antítese

- Contraste de ideias.
- Ex: "Tristeza e alegria andavam lado a lado."

Ironia

- Diz o contrário do que se quer dizer.
- Ex: "Que ótimo, perdi a chave do carro!"

Hipérbole

- Exagero proposital.
- Ex: "Morrendo de fome."

3.4. Estratégias para interpretação de palavras no contexto

1. **Leia o parágrafo completo** onde a palavra aparece — o sentido muitas vezes depende do contexto.
2. Verifique se a palavra está sendo usada com **valor figurado ou literal**.
3. **Observe os conectivos e expressões ao redor**, pois eles dão pistas.
4. Cuidado com palavras que têm **mais de um significado no dicionário** (polissemia).
5. Palavras com mesmo radical ou forma podem ter sentidos diferentes:
 - "Banco de madeira" × "Banco do Brasil".

Exemplo prático – AOCP

Texto:

"Ele largou o emprego para seguir seu coração."

Pergunta:

A expressão "seguir seu coração" tem sentido:

- A) Denotativo: seguir o órgão responsável pela circulação do sangue.
- B) Conotativo: agir de acordo com seus sentimentos e desejos.
- C) Científico: agir conforme o que o cérebro decide.
- D) Irônico: fazer o oposto do que queria.
- E) Descritivo: correr atrás de alguém que ama.

Resposta correta: B) Conotativo: agir de acordo com seus sentimentos e desejos.

Comentário: "Seguir o coração" é uma expressão comum com **sentido figurado**, e refere-se a **seguir os próprios sentimentos, paixões ou desejos pessoais**, em vez da razão.

Resumo para memorização – Item 3

- **Significação textual** = entender o sentido exato de uma palavra/expressão **dentro do contexto**.
- Diferença essencial:
 - **Denotativo** = literal
 - **Conotativo** = figurado
- Figuras mais cobradas: **metáfora, ironia, hipérbole, antítese, metonímia**
- Estratégia: **sempre leia o contexto completo**, nunca traduza palavras isoladamente.

4. Sinônimos e Antônimos

4.1. Conceitos básicos

Sinônimos

São **palavras que possuem sentidos semelhantes ou equivalentes**, ainda que não idênticos em todos os contextos.

- Exemplo:
 - **feliz e contente**
 - **responder e replicar**
 - **tristeza e melancolia**

Importante: Nem todo sinônimo é substituível **em qualquer contexto**. Muitas palavras têm **nuances de sentido ou uso mais específico**.

Antônimos

São palavras de **sentido oposto**, usadas para marcar contraste.

- Exemplo:
 - **alegre × triste**
 - **entrar × sair**
 - **claro × escuro**

4.2. Uso em provas da AOCP

A banca cobra sinônimos e antônimos geralmente de **duas formas**:

1. **Substituição sem perda de sentido:**
 - Ex: Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por outra **sem prejuízo ao sentido original**.
2. **Reconhecimento de oposição semântica (antônimos):**
 - Ex: Assinale a alternativa em que o termo destacado expressa ideia oposta à da palavra X.

Atenção: Em muitos casos, a AOCP testa **nuances de sentido**, ou seja, o quanto o candidato compreende **a sutileza entre palavras parecidas**, o que exige atenção ao **contexto do uso**.

4.3. Exemplos práticos com explicação

Sinônimos no contexto

Frase:

“O aluno demonstrou dedicação ao longo do semestre.”

Questão:

A palavra “dedicação” pode ser substituída, **sem alteração de sentido**, por:

- A) distração
- B) comprometimento
- C) negligência
- D) indiferença
- E) intolerância

Resposta correta: B) comprometimento.

Comentário: “Dedicação” e “comprometimento” têm significados próximos: envolvimento responsável com uma tarefa. As demais palavras são antônimas ou irrelevantes.

Antônimos no contexto

Frase:

“A reunião foi marcada por opiniões divergentes.”

Questão:

A palavra “divergentes” pode ser corretamente substituída por:

- A) convergentes
- B) intensas
- C) incertas
- D) constantes
- E) negativas

Resposta correta: A) convergentes.

Comentário: “Divergente” significa **que diverge, que discorda**. Seu antônimo é “convergente” – **que concorda, que caminha na mesma direção**.

4.4. Dicas práticas para concursos

- Sempre **leia a frase completa**: uma palavra pode ter **vários significados**, e o contexto é quem determina qual está sendo usado.
 - Ex: "leve" pode significar **peso baixo**, mas também pode significar **coisa branda**, ou **coisa passageira**.
- Palavras com **só um uso específico** em português culto são mais cobradas.
- **Evite trocar por sinônimos de uso informal ou coloquial** se o texto for técnico ou formal.

Resumo para memorização – Item 4

- **Sinônimos**: palavras de **significado semelhante**.
- **Antônimos**: palavras de **significado oposto**.
- A **banca AOCP cobra substituições contextualizadas**: nem todo sinônimo serve para qualquer frase.
- Estratégia: **entenda o sentido da palavra na frase**, só depois escolha a substituição adequada.

5. Ortografia Oficial

5.1. O que é ortografia?

A **ortografia** é o conjunto de normas que regulam a forma correta de se **escrever as palavras** da língua. Inclui:

- Emprego correto das letras
- Uso do hífen
- Uso de acentos gráficos
- Grafia de palavras com mesma pronúncia (homônimos)

5.2. Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Em vigor desde 2009, com uso obrigatório no Brasil desde 2016. Unificou a grafia entre países lusófonos. Entre as principais mudanças, temos:

a) Fim do trema (¨)

- **Antes:** lingüiça, conseqüência
- **Agora:** linguíça, consequência
- **Observação:** a pronúncia continua com o som “u”.

b) Mudanças no uso do hífen

Regra 1: Usa-se o hífen quando o prefixo termina com a mesma letra que inicia o segundo elemento.

- anti-inflamatório
- micro-ondas
- super-resistente

Regra 2: Não se usa hífen quando há letras diferentes.

- autoescola
- infraestrutura
- semirreta

Casos especiais com hífen:

- Com **prefixos terminados em vogal + palavra começada com "h"** → usa-se hífen.
 - Ex: anti-higiênico, auto-hospitalar

c) Fim do acento em algumas palavras com "i" e "u"

- Não se usa mais acento** nas palavras paroxítonas com **"i" ou "u" tônicos** seguidos de "l" ou "m", após ditongos:
 - feiúra → feiura
 - bocaiúva → bocaiuva
 - enjôo → enjoo

d) Fim do acento em "e" e "o" no plural de verbos com -guar, -quar, -quir

- Verbo **averiguar, enxaguar, obliquar**:
 - Antes:** averigúeis
 - Agora:** averigueis

5.3. Regras gerais de ortografia que mais caem em prova

Emprego do S, SS, C, Ç, Z, X, CH

Sons	Exemplos Correto	Observação
S	casa, aviso, pensar	som fraco no meio da palavra
SS	professor, missão	usado entre vogais
Ç	cabeça, adoçante	nunca inicia palavra
Z	beleza, juízo	sufixos: -ez(a), -iz(a)
X	enxergar, mexer	uso irregular; exige memorização
CH	chave, mochila	som de "x" em alguns casos

Palavras homônimas que confundem candidatos

Palavra 1	Palavra 2	Diferença
sessão	seção	sessão: reunião; seção: parte/divisão
acento	assento	acento: marca gráfica; assento: lugar de sentar
concerto	conserto	concerto: apresentação musical; conserto: reparo
descrição	discrição	descrição: ato de descrever; discrição: reserva, silêncio

5.4. Como a AOCP cobra ortografia?

- Substituição de palavras com grafia correta;
- Detecção de **erro ortográfico** em frases;
- Aplicação do **hífen** em compostos e prefixados;
- **Correção de palavras** que perderam acento;
- Escolha de palavras homônimas com **grafia e sentido corretos**.

Exemplo prático de questão AOCP

Frase:

“Foi um alívio ver que o conserto do violino ocorreu antes do concerto.”

Pergunta:

No contexto da frase, as palavras “conserto” e “concerto” estão:

- A) Erradas, pois têm a mesma grafia.
- B) Corretas, pois têm grafia e sentidos distintos.
- C) Invertidas, pois "concerto" significa reparo.
- D) Corretas, mas não há diferença de significado.
- E) Incorretas, pois não se usa "conserto" nesse caso.

Resposta correta: B) Corretas, pois têm grafia e sentidos distintos.

Comentário:

- “Conserto” = reparo do violino
 - “Concerto” = apresentação musical
- São **parônimos**: grafia e som parecidos, mas significados diferentes.

Resumo para memorização – Item 5

- Acordo Ortográfico: **fim do trema, mudanças no hífen, fim de certos acentos.**
- **Homônimos e parônimos** são pegadinhas comuns.
- Cuidado com palavras com “SS”, “Ç”, “Z”, “X”, “CH”.
- Hífen: se termina e começa com a mesma letra → **usa hífen.**
- AOCB cobra ortografia por meio de **erros de grafia, uso do hífen e acentuação.**

6. Classes de Palavras Variáveis e Invariáveis e Suas Funções no Texto

6.1. O que são classes de palavras?

As **classes de palavras** (também chamadas de **classes gramaticais** ou **categorias gramaticais**) são os **grupos nos quais as palavras são organizadas**, conforme seu **papel na estrutura da língua**.

Essas classes se dividem em dois grandes grupos:

- **Variáveis:** mudam de forma para indicar **gênero, número, pessoa ou tempo**.
- **Invariáveis:** **não se flexionam**; sua forma permanece fixa.

6.2. Palavras Variáveis

1. Substantivo

- Nomeia seres, objetos, lugares, sentimentos etc.
- Varia em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).
- Ex: **homem / homens, cidade / cidades**

2. Adjetivo

- Caracteriza o substantivo.
- Varia em gênero e número.
- Ex: **mulher bonita, homens corajosos**

3. Artigo

- Acompanha o substantivo, determinando-o.
- Definido: o, a, os, as
- Indefinido: um, uma, uns, umas
- Ex: **a casa, um carro**

4. Numeral

- Indica quantidade, ordem, multiplicação, divisão.
- Varia em gênero e número.

- Ex: **dois alunos, primeira sala**

5. Pronome

- Substitui ou acompanha o substantivo, variando conforme a pessoa do discurso.
- Tipos: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos, de tratamento.
- Ex: **ela, meu, esse, algum, quem, senhor**

6. Verbo

- Expressa ação, estado ou fenômeno.
- Varia em tempo, modo, número e pessoa.
- Ex: **falo, falava, falarei, falando**

6.3. Palavras Invariáveis

1. Advérbio

- Modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, **indicando circunstância** (modo, tempo, lugar, negação etc.).
- Não varia.
- Ex: **ontem, muito, bem, não**

2. Preposição

- Liga palavras, estabelecendo relações (de causa, lugar, tempo, posse etc.).
- Ex: **de, para, com, em, entre**

3. Conjunção

- Liga orações ou termos semelhantes.
- Ex: **e, mas, porque, embora**

4. Interjeição

- Palavra ou expressão que expressa emoção, sentimentos, estados.
- Ex: **ai!, ufa!, nossa!, socorro!**

6.4. Como a AOCP cobra esse conteúdo

- Pedindo a **classificação da palavra destacada** conforme o contexto:
 - Ex: "Em '*Ela mesma fez a comida*', o termo '*mesma*' é:"
 - A) substantivo
 - B) pronome
 - C) advérbio
 - D) adjetivo
- Exigindo saber **funções sintáticas ligadas à classe gramatical**:
 - Verbos como núcleo do predicado
 - Artigos determinando o substantivo
 - Advérbios modificando verbos

6.5. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

"Ele não compareceu porque estava doente."

Pergunta:

Na frase acima, as palavras "não" e "porque" são, respectivamente:

- A) preposição e conjunção
- B) advérbio e conjunção
- C) pronome e advérbio
- D) adjetivo e preposição
- E) advérbio e advérbio

Resposta correta: B) advérbio e conjunção.

Comentário:

- "Não" é um **advérbio de negação**.
- "Porque" é uma **conjunção causal**, pois une duas orações e introduz uma causa.

Resumo para memorização – Item 6

Palavras variáveis:

- Substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo

Palavras invariáveis:

- Advérbio, preposição, conjunção, interjeição

Dica de ouro para provas:

- **Leia a palavra no contexto da frase!** A classe depende da **função que ela exerce no enunciado.**
-

7. Concordância Verbal e Nominal

7.1. Concordância verbal

A **concordância verbal** é a **harmonia entre o verbo e o sujeito** da oração, ou seja, o verbo precisa ser flexionado de acordo com o **número (singular ou plural)** e a **persona (1ª, 2ª ou 3ª)** do sujeito.

Regra geral:

- O verbo concorda com o **núcleo do sujeito**.

Exemplo:

- “Os alunos **chegaram** cedo.”
→ Sujeito: “os alunos” (3ª pessoa do plural)
→ Verbo: “chegaram” (também no plural)

Casos especiais que caem em prova

1. Sujeito composto antes do verbo

- O verbo vai para o **plural**.
Ex: “O pai e o filho **chegaram** cedo.”

2. Sujeito composto após o verbo

- O verbo pode concordar com o **mais próximo** ou ir para o plural.
Ex:
 - “Chegou o pai e o filho.”
 - “Chegaram o pai e o filho.” (ambos corretos)

3. Verbos impessoais

- Não têm sujeito → ficam sempre na 3ª pessoa do **singular**.
Mais comuns:
 - **Haver** (com sentido de existir)
 - **Fazer** (tempo decorrido)
 - **Ser** (em expressões de tempo)

Exemplos:

- “Há muitos presos na unidade.”
- “Faz três dias que ele não aparece.”
- “Era uma vez três irmãos.” (mesmo com plural, verbo fica no singular)

4. Coletivos

- Se o verbo se refere **ao coletivo como unidade**, fica no **singular**.
- Se há especificação no plural, pode ir para o plural.

Ex:

- “A equipe **venceu** o campeonato.”
- “A equipe de policiais **foram** homenageados.” (plural é possível pelo enfoque nos indivíduos da equipe)

7.2. Concordância nominal

A **concordância nominal** é a **harmonia entre substantivos e palavras que os determinam ou qualificam**, como:

- Artigos
- Adjetivos
- Pronomes
- Numerais

Regra geral:

O adjetivo concorda com o **substantivo a que se refere**, em **gênero** (masculino/feminino) e **número** (singular/plural).

Exemplos:

- “Homem educado.” / “Mulher educada.”
 - “Homens educados.” / “Mulheres educadas.”
-

Casos especiais que caem em prova

1. Adjetivo referindo-se a mais de um substantivo

- Se os substantivos são do **mesmo gênero**, o adjetivo vai para o **plural do mesmo gênero**.

Ex:

- “A fé e a esperança **renovadas**.” (ambos femininos)
- Se os substantivos são de **gêneros diferentes**, o adjetivo vai para o **masculino plural** (regra da atração gramatical).

Ex:

- “O pai e a filha **cansados**.”

2. Adjetivo posposto a múltiplos substantivos

- Pode concordar com o mais próximo ou ir para o plural.

Ex:

- “A coragem e a força **feminina**.”
- “A coragem e a força **femininas**.”

3. Uso de “é proibido”, “é necessário”, “é bom” etc.

- Concorda com o substantivo quando **precedido de artigo**.

Ex:

- “É proibida a entrada.” (tem artigo: a entrada)
- “É proibido entrar.” (sem artigo)

7.3. Exemplo de questão AOCP comentada

Frase:

“Fazem cinco anos que ele saiu.”

Pergunta:

A frase apresenta erro de concordância. A forma correta seria:

- A) Fazem cinco anos que ele saiu.
- B) Fizeram cinco anos que ele saiu.
- C) Faz cinco anos que ele saiu.
- D) Fez cinco anos que ele saiu.
- E) Estavam feitos cinco anos que ele saiu.

Resposta correta: C) Faz cinco anos que ele saiu.

Comentário: O verbo “fazer” indicando tempo decorrido é **impessoal**, ou seja, não tem sujeito e deve ficar na 3ª pessoa do singular, mesmo com o complemento no plural.

Resumo para memorização – Item 7

Concordância verbal:

- Verbo concorda com o **núcleo do sujeito**.
- Verbos impessoais (haver, fazer, ser – com tempo) → **singular**.
- Sujeito composto → **plural**, com variações conforme a posição.

Concordância nominal:

- Palavras determinantes **concordam com o substantivo** em gênero e número.
- Atenção aos casos com **dois substantivos** ou expressões com “é proibido”, “é bom”, “é necessário”.

8. Conjugações Verbais

8.1. O que é conjugação verbal?

Conjugar um verbo é modificá-lo conforme:

- **Pessoa** (1ª, 2ª, 3ª)
- **Número** (singular ou plural)
- **Tempo verbal** (presente, passado, futuro)
- **Modo verbal** (indicativo, subjuntivo, imperativo)
- **Voz verbal** (ativa, passiva, reflexiva)

8.2. Modos Verbais

1. Indicativo

- Expressa **certeza, realidade ou fatos concretos**.

Tempos comuns:

- **Presente**: "Eu estudo para o concurso."
- **Pretérito perfeito**: "Ontem eu estudei."
- **Pretérito imperfeito**: "Quando era criança, eu estudava."
- **Futuro do presente**: "Estudarei amanhã."
- **Futuro do pretérito**: "Estudaria, se tivesse tempo."

2. Subjuntivo

- Expressa **desejo, dúvida, hipótese, condição**.

Tempos mais cobrados:

- **Presente**: "Espero que ele **chegue** cedo."
- **Pretérito imperfeito**: "Se eu **tivesse** estudado, teria passado."
- **Futuro**: "Quando ele **vier**, avisarei."

Dica: Subjuntivo geralmente aparece em frases com:

- “Se”, “embora”, “quando”, “caso”, “talvez”, “a fim de que”.
-

3. Imperativo

- Expressa **ordem, pedido, conselho, sugestão**.
- Não tem 1ª pessoa do singular.
- Formas afirmativas e negativas **têm conjugações diferentes**.

Exemplos:

- Afirmativo: “Estude mais!” / “Venham aqui!”
 - Negativo: “Não estude isso agora.” / “Não falem alto.”
-

8.3. Tempos verbais que mais aparecem em prova

- **Pretérito imperfeito do subjuntivo**: “se eu **pudesse**, ajudaria.”
 - **Futuro do subjuntivo**: “quando eu **chegar**, avisarei.”
 - **Futuro do pretérito do indicativo**: “ele **chegaria** mais cedo se pudesse.”
 - **Formas nominais** (infinitivo, gerúndio, particípio):
 - Infinitivo: “fazer”
 - Gerúndio: “fazendo”
 - Particípio: “feito”
-

8.4. Verbos irregulares mais cobrados

Verbos como **pôr, vir, ver, fazer, ter, haver, estar, ir, ser, dar** têm **conjugações irregulares** e aparecem frequentemente nas provas.

Exemplos:

- “Eu **vim**, tu **vieste**, ele **veio**.”
 - “Eu **pus**, tu **puseste**, ele **pôs**.”
 - “Eu **estivesse**, ele **estiver**.”
-

8.5. Verbos defectivos e abundantes

Defectivos

- Não se conjugam em todas as pessoas/tempos por **questões eufônicas** (som feio ou estranho).
- Ex: **abolir, banir, reaver, precaver-se**

Exemplo:

- "Abolimos a prática" (forma aceitável)
- Não se usa: "que eu abola" (forma estranha, raramente usada)

Abundantes

- Têm **duas formas corretas** no particípio:
 - **Regular:** com terminação em -ado/-ido (usada com o verbo "ter" ou "haver")
 - **Irregular:** forma curta (usada com "ser" ou "estar")

Exemplo com o verbo **aceitar**:

- Regular: "Ele **tinha aceitado** o convite."
- Irregular: "O convite **foi aceito**."

8.6. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

"Se eu soubesse da reunião, teria comparecido."

Pergunta:

O verbo "soubesse" está conjugado no:

- A) Presente do indicativo
- B) Pretérito imperfeito do subjuntivo
- C) Futuro do subjuntivo
- D) Pretérito perfeito do indicativo
- E) Futuro do pretérito do indicativo

Resposta correta: B) Pretérito imperfeito do subjuntivo.

Comentário:

A estrutura “Se eu soubesse...” é clássica do modo **subjuntivo**, indicando **condição irreal ou hipotética**.

Resumo para memorização – Item 8

- **Indicativo:** fatos reais
 - **Subjuntivo:** hipóteses e desejos
 - **Imperativo:** ordens ou conselhos
 - Tempos mais cobrados: **pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo, futuro do pretérito do indicativo**
 - **Verbos irregulares e formas nominais** aparecem bastante
-

9. Colocação de Pronomes nas Frases

9.1. O que é colocação pronominal?

A colocação pronominal refere-se à **posição dos pronomes oblíquos átonos** (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes, etc.) em relação ao **verbo**.

Existem três posições possíveis:

1. **Próclise** – pronome vem **antes do verbo**
2. **Ênclise** – pronome vem **depois do verbo**
3. **Mesóclise** – pronome fica **no meio do verbo**

9.2. Regras da colocação pronominal

1. Próclise – uso obrigatório quando há palavra atrativa

Palavras atrativas:

- **Negativas:** não, nunca, ninguém...
- **Conjunções subordinativas:** que, quando, se, embora...
- **Pronomes indefinidos ou relativos:** tudo, algo, quem...
- **Advérbios (sem pausa):** aqui, ali, sempre, talvez...

Exemplo:

- “**Não** me disseram a verdade.”
- “**Quem** se responsabilizou pela falha?”
- “**Quando** me avisaram, já era tarde.”

2. Ênclise – usada quando o verbo inicia a oração

Exemplo:

- “Disse-**me** a verdade.”
- “Trouxe-lhe os documentos.”
- “Contaram-**me** o ocorrido.”

****3. Mesóclise – usada quando o verbo estiver no futuro do presente ou futuro do pretérito do indicativo e não houver palavra atrativa.**

Exemplo:

- “**Dar-te-ei** uma resposta amanhã.”
- “**Apresentar-se-ia** caso fosse convocado.”

Importante: Mesóclise só ocorre na **linguagem formal** e com verbos em tempos futuros.

9.3. Casos em que não se usa ênclise nem mesóclise

- Quando houver **palavra atrativa antes do verbo**, a **próclise é obrigatória**.
- Em locuções verbais, pronomes podem aparecer em:
 - Entre os verbos: "devia **se** esforçar"
 - Depois do verbo auxiliar: "devia-se esforçar"
 - Antes de tudo: "**se** devia esforçar"

9.4. Exemplos comparativos

Frase com próclise	Frase com ênclise	Frase com mesóclise
“Ninguém me avisou.”	“Avisaram- me .”	“Dar- te-ei ajuda.”
“Quando se machucou?”	“Machucou- se ontem.”	“Apresentar- se-á ao diretor.”

9.5. Erros comuns em prova

- Usar ênclise com palavra atrativa → **errado**
 - “**Não avisaram-me**” → errado
 - Correto: “**Não me avisaram**”
- Usar mesóclise com advérbio antes → **errado**
 - “**Talvez dar-te-ei** a resposta.” → errado
 - Correto: “**Talvez te darei** a resposta.”

9.6. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

“Não ____ entregaram os documentos até agora.”

Questão:

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase acima:

- A) se
- B) te
- C) me
- D) lhe
- E) nos

Resposta correta: C) me.

Comentário:

A palavra “Não” é atrativa → exige **próclise**. Logo, o pronome deve vir antes do verbo: “**Não me** entregaram”.

Resumo para memorização – Item 9

- **Próclise:** antes do verbo → quando há palavra atrativa
 - **Ênclise:** depois do verbo → início de frase sem atrativo
 - **Mesóclise:** no meio do verbo → com verbos no futuro + sem atrativo
 - **Erro comum:** usar ênclise após palavra atrativa
 - **Dica de prova:** identifique primeiro se há **palavra atrativa** → isso define a colocação correta
-

10. Sintaxe da Oração e do Período

10.1. O que é sintaxe?

A **sintaxe** estuda a **relação entre as palavras** na frase. Ou seja, como os termos se organizam dentro da **oração** e do **período** para produzir sentido completo.

10.2. Estrutura da oração: termos essenciais, integrantes e acessórios

1. Termos essenciais da oração

São **obrigatórios** em uma oração com sentido completo.

- **Sujeito:** quem realiza ou sofre a ação verbal.
Ex: “**João** chegou cedo.”
- **Predicado:** tudo o que se declara sobre o sujeito.
Ex: “João **chegou cedo**.”

Tipos de sujeito:

Tipo	Exemplo
Simples	“A polícia chegou.”
Composto	“A polícia e o bombeiro chegaram.”
Oculto (elíptico)	“Chegou cedo. (ele)”
Indeterminado	“Vive-se bem aqui.”
Inexistente	“Há muitos presos.” (verbo impessoal)

2. Termos integrantes da oração

Completam o sentido de **verbos e nomes**.

- **Objeto direto:** liga-se ao verbo **sem preposição**.
Ex: “Ela comprou **um livro**.”
- **Objeto indireto:** exige **preposição**.
Ex: “Ela gosta **de música**.”

- **Complemento nominal:** completa o sentido de **nome (substantivo, adjetivo, advérbio)** com preposição.
Ex: “Temos medo **de acidentes**.”
- **Agente da passiva:** realiza a ação em frases na voz passiva.
Ex: “O livro foi escrito **pelo autor**.”

3. Termos acessórios da oração

Não são essenciais, mas **enriquecem o sentido**.

- **Adjunto adnominal:** acompanha um substantivo (sem preposição obrigatória).
Ex: “**Meu livro antigo** está na estante.”
- **Adjunto adverbial:** indica **circunstância** (tempo, lugar, modo...).
Ex: “Ela saiu **cedo**.”
- **Aposto:** explica, resume ou especifica um termo anterior.
Ex: “João, **meu amigo**, passou no concurso.”
- **Vocativo:** chama, interpela alguém.
Ex: “**Maria**, venha aqui!”

10.3. Período simples e composto

- **Período simples:** **1 oração só** (1 verbo ou locução verbal).
Ex: “Ele chegou atrasado.”
- **Período composto:** **2 ou mais orações** (2 ou mais verbos).
Ex: “Ele chegou atrasado **porque perdeu o ônibus**.”

10.4. Orações coordenadas e subordinadas

Orações coordenadas – são independentes sintaticamente:

Tipo	Exemplo
Aditiva	“Ele estuda e trabalha.”
Adversativa	“Estudou, mas não passou.”
Alternativa	“Ou estuda, ou reprova.”

Tipo	Exemplo
Conclusiva	“Estudou muito, portanto , passou.”
Explicativa	“Estude, porque é necessário.”

Orações subordinadas – dependem sintaticamente da principal:

Tipo	Exemplo
Substantiva (sujeito)	“ Que ele venha é importante.”
Substantiva (objeto)	“Desejo que ele passe .”
Adjetiva restritiva	“O preso que fugiu foi recapturado.”
Adverbial (causal)	“Faltou porque adoeceu .”
Adverbial (condicional)	“ Se estudar , será aprovado.”

10.5. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

“O candidato que não apresentar os documentos será eliminado.”

Questão:

Na oração acima, “que não apresentar os documentos” exerce função de:

- A) oração subordinada substantiva subjetiva
- B) oração subordinada adverbial condicional
- C) oração subordinada adjetiva explicativa
- D) oração subordinada adjetiva restritiva
- E) oração coordenada explicativa

Resposta correta: D) oração subordinada adjetiva restritiva.

Comentário: A oração “que não apresentar os documentos” **restringe** o significado de “o candidato”, indicando **quais candidatos serão eliminados**.

Resumo para memorização – Item 10

- **Termos essenciais:** sujeito e predicado
 - **Termos integrantes:** objetos, complemento nominal, agente da passiva
 - **Termos acessórios:** adjuntos, aposto, vocativo
 - **Período simples** = 1 oração
 - **Período composto** = 2+ orações
 - **Orações subordinadas** → dependem da principal
 - **Orações coordenadas** → independentes
-

11. Classificação das Palavras Quanto ao Número de Sílabas

11.1. O que é sílaba?

A **sílaba** é o som pronunciado em um só impulso de voz. Uma palavra pode ser formada por **uma ou mais sílabas**, e a separação silábica é importante para:

- Entender a **acentuação**
- Saber **como classificar palavras**
- Resolver questões de **ortografia, divisão silábica, fonologia**

11.2. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Tipo de palavra	Quantidade de sílabas	Exemplo
Monossílaba	1 sílaba	sol, flor, paz
Dissílaba	2 sílabas	casa, mesa
Trissílaba	3 sílabas	menino, escola
Polissílaba	4 ou mais sílabas	maravilhoso, abacaxi

11.3. Atenção especial em prova: monossílabos

Os **monossílabos tônicos** (com som forte) e **átonos** (som fraco) são cobrados nas regras de **acentuação**.

Tipo	Acentua?	Exemplo
Monossílaboônico terminado em A, E, O	Sim	pá, pé, nó
Monossílabo átono	Não	me, te, o

11.4. Estratégias de separação silábica (divisão)

- Cada **vogal forte (a, e, o)** tende a formar sílaba própria.
- **Ditongos e tritongos** não se separam.
- **Hiatos** são separados.
- **Encontros consonantais** podem se separar ou não, dependendo da combinação.

11.5. Exemplos práticos

Palavra	Separação silábica	Classificação
sol	sol	monossílaba
ca-sa	ca-sa	dissílaba
a-ma-vel	a-má-vel	trissílaba
ma-ra-vi-lho-so	ma-ra-vi-lho-so	polissílaba

11.6. Exemplo de questão comentada – AOCP

Pergunta:

Assinale a alternativa em que todas as palavras são polissílabas:

- A) Coração, amigo, mesa
- B) Escola, menina, flor
- C) Amor, pá, luz
- D) Abacaxi, maravilhoso, telefone
- E) Casa, bonito, pé

Resposta correta: D) Abacaxi, maravilhoso, telefone.

Comentário: Todas têm **4 ou mais sílabas**, portanto são **palavras polissílabas**. As demais opções contêm palavras com 1, 2 ou 3 sílabas.

Resumo para memorização – Item 11

- **Monossílabas** = 1 sílaba
 - **Dissílabas** = 2 sílabas
 - **Trissílabas** = 3 sílabas
 - **Polissílabas** = 4 ou mais sílabas
 - **Monossílabos tônicos** → acentuam-se (pá, pé, nó)
 - **Divisão silábica** é cobrada junto com ortografia, acentuação e fonologia
-

12. Dígrafos, Encontros Vocálicos e Consonantais

12.1. Dígrafos

O que é dígrafo?

Dígrafo é a junção de **duas letras** que representam **um único som** (fonema).

Dígrafos consonantais mais comuns:

Dígrafo	Exemplo
ch	chave
lh	folha
nh	ninho
rr	carro
ss	massa
qu	queijo
gu	guerra
sc	crescer
sç	desça
xc	exceção

Dígrafos vocálicos:

São formados pela junção de **uma vogal + “m” ou “n”**, com som nasalizado.

Dígrafo	Exemplo
am	campo
an	antes
em	tempo
en	dentro

Dígrafo	Exemplo
im	simples
in	tinta
om	ombro
on	ontem
um	mundo
un	junto

Atenção: Esses dígrafos **não se separam** na divisão silábica.

12.2. Encontros Vocálicos

O que é encontro vocálico?

É o encontro de **duas ou mais vogais** na mesma palavra. Podem formar **ditongo, tritongo ou hiato**.

a) Ditongo

- Junção de uma **vogal + semivogal** (ou vice-versa), pronunciadas na **mesma sílaba**.
- Pode ser **crescente** (semivogal + vogal) ou **decrescente** (vogal + semivogal).

Exemplos:

- mãe, caixa, série, coisa
-

b) Tritongo

- Junção de **semivogal + vogal + semivogal**, na **mesma sílaba**.

Exemplos:

- Paraguai, enxaguei, saguão
-

c) Hiato

- Encontro de **duas vogais** que pertencem a **sílabas diferentes**.

Exemplos:

- saúde (sa-ú-de), país (pa-ís), saída (sa-í-da)

12.3. Encontros Consonantais

O que é encontro consonantal?

É o encontro de **duas consoantes** (ou mais) na mesma palavra, podendo estar:

- **Na mesma sílaba (inseparável):** plano, trave, blusa
- **Em sílabas diferentes (separável):** apto (ap-to), pneu (pne-u), digno (di-gno)

12.4. Exemplo de questão comentada – AOCP

Frase:

Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm **dígrafos consonantais**:

- A) chuva, guerra, limão
- B) chave, palha, menino
- C) galho, canto, bomba
- D) cachorro, mulher, ninho
- E) porta, tempo, fiel

Resposta correta: D) cachorro, mulher, ninho.

Comentário:

- **cachorro (rr), mulher (lh), ninho (nh)** → todos são **dígrafos consonantais**.
- As demais opções misturam palavras com **encontro consonantal** ou **dígrafos vocálicos**, ou não contêm dígrafo.

Resumo para memorização – Item 12

- **Dígrafo** = duas letras, um som (ch, lh, nh, rr, ss, qu, gu, etc.)
 - **Encontro vocálico** = duas ou mais vogais juntas:
 - **Ditongo**: mesma sílaba (pai)
 - **Tritongo**: semivogal + vogal + semivogal (enxaguei)
 - **Hiato**: vogais em sílabas separadas (sa-í-da)
 - **Encontro consonantal** = duas consoantes próximas, na mesma ou em sílabas diferentes (prato, digno)
-

13. Divisão Silábica

13.1. O que é divisão silábica?

É a separação das **sílabas que compõem uma palavra**, com base em regras fonéticas e estruturais da língua. Esse tema é cobrado em:

- Ortografia
- Fonologia
- Classificação de palavras (monossílaba, dissílaba etc.)
- Regras de acentuação
- **Hifenização correta** (principal em questões de prova)

13.2. Princípios gerais da divisão silábica

a) Cada sílaba tem uma vogal

- Não há sílaba sem vogal.
- Vogal = **centro da sílaba**.

Exemplos:

- A / ve / li / no
- Mi / nha / ca / sa

b) Não se separa dígrafos inseparáveis

- ch, lh, nh → não se separam
- qu, gu (com som de “k” ou “g”) → não se separam

Exemplos:

- cha / ve (ch)
- ni / nho (nh)
- que / ro (qu)
- gue / rra (gu)

c) Dígrafos vocálicos (am, em, im etc.) só se separam quando seguem de vogal

Exemplos:

- cam / pa (am + consoante → dígrafo → não separa)
- sa / ú / de (a + u → hiato → separa)

d) Encontros consonantais podem ou não se separar

Tipo	Exemplo	Regra
Inseparável	bra / vo, pla / no	Ficam na mesma sílaba
Separável	ap / to, sub / li / me	Separação obrigatória

e) Ditongos e tritongos não se separam

- Ditongo: pai → **pai**
- Tritongo: averigui → a / ve / ri / guei

f) Hiato se separam

- país → pa / ís
- saída → sa / í / da
- poesia → po / e / si / a

13.3. Como a AOCP cobra divisão silábica?

- Marcação correta de sílabas em palavras
- Verificação da hifenização adequada
- Escolha da palavra com divisão **incorreta**

13.4. Exemplo de questão comentada – AOC

Pergunta:

Assinale a alternativa cuja divisão silábica está incorreta:

- A) ca-dei-ra
- B) fi-el
- C) plu-ma
- D) sub-li-nhar
- E) con-cei-to

Resposta correta: B) fi-el.

Comentário:

A palavra “fiel” tem **hiato (i + e)** e, por isso, deve ser separada como: **fi-el**. A grafia está correta, portanto essa não seria a opção errada.

Corrigindo: a **divisão incorreta** seria: se a alternativa **tivesse grafada “fi-el” incorretamente como “fiel” ou “fi/el”**, aí sim seria o erro.

→ Em questões, **atenção total aos hiatos, ditongos e encontros consonantais!**

Resumo para memorização – Item 13

- Cada sílaba tem **1 vogal**
 - **Dígrafos** como ch, nh, lh, qu, gu → **não se separam**
 - **Encontros consonantais** → alguns se separam (ap-to), outros não (pra-to)
 - **Ditongos e tritongos** → **não se separam**
 - **Hiatos** → **sempre se separam**
 - Fique atento à **hifenização correta** e erros camuflados nas provas
-

14. Processos de Formação de Palavras

14.1. O que são processos de formação de palavras?

São os **mecanismos da língua portuguesa** que permitem a **criação de novas palavras** a partir de outras já existentes. Os principais processos são:

- **Derivação**
- **Composição**

Outros processos também importantes incluem:

- **Onomatopeia**
- **Redução**
- **Acrônimo**
- **Hibridismo**
- **Abreviação**
- **Empréstimo linguístico**

14.2. Derivação

Criação de novas palavras a partir de **um radical (palavra base)** por meio do acréscimo de **afixos** (prefixos ou sufixos).

a) Derivação prefixal

- Acrescenta-se **prefixo** à palavra.

Ex:

- infeliz (in + feliz)
- reescrever (re + escrever)

b) Derivação sufixal

- Acrescenta-se **sufixo** à palavra.

Ex:

- felizmente (feliz + mente)

- bondoso (bondade + oso)

c) Derivação prefixal e sufixal

- Acrescenta-se prefixo e sufixo **simultaneamente**, sem alterar a base.

Ex:

- infelizmente (in + feliz + mente)

d) Derivação parassintética

- Prefixo e sufixo **são adicionados juntos**. Se um for retirado, a palavra perde o sentido ou deixa de existir.

Ex:

- enraizar (en + raiz + ar)
- amanhecer (a + manhã + ecer)

e) Derivação regressiva

- Forma substantivos a partir de verbos, pela **redução do radical**.

Ex:

- luta (de lutar)
- pesca (de pescar)
- compra (de comprar)

f) Derivação imprópria

- Mudança de **classe gramatical da palavra**, sem alteração da forma.

Ex:

- O jantar (verbo → substantivo)
- O “não” dela foi direto (advérbio → substantivo)

14.3. Composição

Formação de palavras por **junção de dois ou mais radicais**.

a) Composição por justaposição

- As palavras se unem **sem perder sons**.

Ex:

- passatempo
- girassol
- guarda-chuva

b) Composição por aglutinação

- As palavras se unem com **perda de sons (fusão de elementos)**.

Ex:

- planalto (plano + alto)
- embora (em + boa + hora)
- pernilongo (perna + longo)

14.4. Outros processos de formação de palavras

a) Onomatopeia

- Palavra que **imita sons da natureza ou da fala**.

Ex:

- tic-tac, zum, bang, au-au

b) Abreviação

- Redução informal de uma palavra.

Ex:

- foto (fotografia), moto (motocicleta), pneu (pneumático)

c) Acrônimo

- Palavra formada por **iniciais ou sílabas de outras palavras**.

Ex:

- INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)
- ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

d) Hibrismo

- Palavras formadas por **radicais de línguas diferentes**.

Ex:

- sociologia (latim + grego)
- automóvel (grego + latim)

e) Empréstimo linguístico

- Palavras de **outras línguas incorporadas ao português**.

Ex:

- futebol (inglês), pizza (italiano), shopping (inglês)

14.5. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

A palavra “infelizmente” foi formada por qual processo?

- A) Derivação sufixal
- B) Composição por aglutinação
- C) Derivação prefixal e sufixal
- D) Derivação imprópria
- E) Derivação parassintética

Resposta correta: C) Derivação prefixal e sufixal.

Comentário:

A palavra **infelizmente** apresenta um prefixo (**in**) e um sufixo (**mente**) adicionados **simultaneamente à palavra base “feliz”**.

Resumo para memorização – Item 14

- **Derivação** → prefixo, sufixo ou ambos:
 - Parassintética: prefixo + sufixo juntos
 - Imprópria: mudança de classe
 - Regressiva: verbo → substantivo
- **Composição** → justaposição (sem perda de som), aglutinação (com perda)
- **Outros:**
 - Onomatopeia: imita som
 - Acrônimo: siglas viram palavras
 - Hibridismo: mistura de idiomas
 - Empréstimo: palavras estrangeiras

15. Usos dos “porquês”

15.1. As quatro formas do “porquê”

Forma	Tipo	Quando usar	Exemplo
Por que	Preposição + pronome	No início de perguntas ou substituível por “pelo qual”	Por que você saiu? / O motivo por que luto.
Porque	Conjunção causal ou explicativa	Para explicar ou indicar causa	Saí porque estava cansado.
Por quê	Preposição + pronome (final de frase)	Quando vier no fim da frase , antes de pontuação	Você saiu por quê?
Porquê	Substantivo (o motivo)	Sempre vem com artigo ou determinante	Não sei o porquê da sua decisão.

15.2. Explicações e exemplos práticos

1. Por que (separado e sem acento)

- Usado em **frases interrogativas diretas ou indiretas**.
- Também quando pode ser substituído por “pelo qual”, “pela qual” etc.

Exemplos:

- **Por que** você faltou à aula? (interrogativa direta)
- Gostaria de saber **por que** ele desistiu. (interrogativa indireta)
- O motivo **por que** ele saiu não me convenceu. (= pelo qual)

2. Porque (junto e sem acento)

- Usado como **conjunção causal ou explicativa**.
- Pode ser substituído por: “pois”, “uma vez que”, “já que”.

Exemplos:

- Saí **porque** estava com dor de cabeça. (causa)
- Não vá, **porque** está chovendo. (explicação)

3. Por quê (separado e com acento)

- Usado **no fim de frases**, geralmente **antes de pontuação**.
- O acento é obrigatório **por estar em posição tônica**.

Exemplos:

- Você faltou, **por quê?**
- Estava chorando e ninguém sabia **por quê**.

4. Porquê (junto e com acento)

- **Substantivo masculino**, sempre vem com **artigo ou outro determinante** (o, um, este, aquele...).
- Substituível por “o motivo”, “a razão”.

Exemplos:

- Ninguém entendeu **o porquê** da confusão.
- Ele explicou **o porquê** da sua decisão.

15.3. Dica prática de prova

Substitua por “o motivo”:

- Se fizer sentido → é **porquê** (substantivo).
- Se não fizer, tente substituir por “pois” → se fizer sentido → é **porque** (conjunção).
- Se for pergunta → veja se está no fim (acento!) ou início.

15.4. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

“Ele não foi ao evento, _____ estava doente.”

Questão:

Complete corretamente a frase acima:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porque que

Resposta correta: B) porque.

Comentário:

A oração indica **causa** (ele não foi *porque* estava doente). Logo, usa-se **“porque”** como **conjunção causal**.

Resumo para memorização – Item 15

Forma	Dica rápida	Exemplo
por que	início de pergunta ou “pelo qual”	Por que saiu? / O motivo por que...
porque	causa ou explicação (resposta)	Saí porque chovia.
por quê	final de frase (com pontuação)	Você saiu por quê?
porquê	substantivo (o motivo, a razão)	Não sei o porquê daquilo.

16. Usos de “mau” e “mal”

16.1. Diferença principal entre "mau" e "mal"

Palavra	Classe gramatical	Significado principal	Oposição (teste)
Mau	Adjetivo	Ruim, perverso, negativo	Bom
Mal	Advérbio / Substantivo / Conjunção	Errado, doença, momento	Bem

16.2. Como saber qual usar? – Regra prática

- Se você pode substituir por “**bom**”, use **mau**.
- Se você pode substituir por “**bem**”, use **mal**.

16.3. Exemplos com explicações

a) Mau (adjetivo)

Significa: ruim, oposto de bom.

Exemplos:

- Ele é um **mau** funcionário. (oposto de “bom” funcionário)
- O cachorro **mau** mordeu o carteiro. (≠ bom)

b) Mal (advérbio, conjunção, substantivo)

1. Advérbio → oposto de **bem**

- Ele se comportou **mal**. (≠ bem)

2. Conjunção temporal → sentido de **logo que**

- **Mal** cheguei, ele saiu. (= assim que cheguei)

3. Substantivo → ideia de **doença ou sofrimento**

- Sofre de um **mal** incurável.

16.4. Erros comuns em prova

Incorreto	Correto	Justificativa
Ele é um mal aluno	Ele é um mau aluno	"Bom aluno" → oposto = mau
O cão mal atacou	O cão mau atacou	"Cão bom" → oposto = mau
Estou mau hoje	Estou mal hoje	"Estou bem" → oposto = mal

16.5. Exemplo comentado – AOCP

Frase:

"Ele se sentia muito ____, pois sabia que havia agido de forma incorreta."

Questão:

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

- A) mau
- B) mal
- C) bom
- D) bem
- E) errado

Resposta correta: B) mal.

Comentário:

"Se sentia **mal**" → advérbio, pois o oposto seria: "se sentia **bem**". Logo, o correto é **mal**.

Resumo para memorização – Item 16

Palavra	Classe	Substituição	Exemplo
mau	Adjetivo	bom	Um mau aluno
mal	Advérbio	bem	Se comportou mal
mal	Conjunção	logo que	Mal cheguei, ele saiu
mal	Substantivo	doença	Sofre de um mal incurável

17. Variação Linguística

17.1. O que é variação linguística?

É a **mudança natural da língua** conforme fatores como:

- Região
- Faixa etária
- Grau de escolaridade
- Situação de comunicação
- Grupo social

A língua **não é fixa**: ela se **adapta ao contexto, ao falante e ao propósito da comunicação**.

17.2. Tipos principais de variação linguística

a) Variação regional (diatópica)

- Conhecida como **sotaque** ou **dialeto regional**.
- Ocorre em diferentes **regiões geográficas**.

Exemplos:

- “mandioca” (Sul) vs. “aipim” (Sudeste) vs. “macaxeira” (Nordeste)
 - “busão” (Sudeste), “lotação” (Sul)
-

b) Variação social (diastrática)

- Depende do **nível de escolaridade, classe social** ou **profissão**.
- Inclui **gírias, jargões, linguagem popular**.

Exemplos:

- Gíria: “top”, “massa”, “brother”
 - Jargão técnico: “habeas corpus”, “recurso ordinário”
-

c) Variação situacional (diafásica)

- Relaciona-se com o **nível de formalidade** da situação.

Situação formal	Situação informal
"Cumprimentou-a cordialmente."	"Oi, tudo bem?"
"Solicito informações."	"Tô querendo saber..."

d) Variação histórica (diacrônica)

- Modificação da língua ao longo do **tempo**.

Exemplos:

- "Vossa mercê" → "Vosmecê" → "Você"
- "Estais" → "Estás" → "Tá"

17.3. Linguagem padrão x linguagem não padrão

Linguagem padrão (norma culta)

- Utilizada em **documentos oficiais**, concursos, jornais, livros.
- É a **variedade ensinada nas escolas** e cobrada em provas.

Linguagem não padrão (popular, coloquial)

- Usada no dia a dia, **sem obediência rígida às regras gramaticais**.
- É **aceita em contextos informais**, mas pode ser **errada na norma culta**.

Exemplo:

- "A gente vai no shopping." (coloquial)
- "Nós vamos ao shopping." (padrão)

17.4. O que a banca AOCP costuma cobrar?

- Reconhecimento da **adequação ou inadequação linguística**
 - Diferença entre **variações linguísticas** e **erros gramaticais**
 - Interpretação de textos com **língua popular ou regional**
 - Respeito à **pluralidade linguística** e **preconceito linguístico**
-

Resumo para memorização – Item 17

- **Língua varia** conforme:
 - **Região (dialeto)**
 - **Classe social (gírias, jargões)**
 - **Situação (formal/informal)**
 - **Época (mudanças históricas)**
 - **Norma padrão**: usada em provas e textos formais
 - **Variação ≠ erro gramatical**
 - Contexto define a **adequação** do uso linguístico
-

18. Manual de Redação da Presidência da República

18.1. O que é o Manual de Redação da Presidência da República?

É um documento oficial que estabelece **normas para a redação de atos e comunicações oficiais** no âmbito da Administração Pública Federal.

- Seu objetivo é garantir **clareza, uniformidade e eficiência** nos documentos oficiais.
- Fundamenta-se em **quatro princípios básicos** da redação oficial.

18.2. Princípios da redação oficial

1. Clareza

- A mensagem deve ser **facilmente compreendida**, sem ambiguidade.
- Evita-se o uso de termos obscuros ou jargões desnecessários.

Exemplo incorreto:

“Conforme deliberado pela instância competente...”

Exemplo claro:

“Conforme decisão da Diretoria...”

2. Concisão

- O texto deve ser **direto, sem rodeios ou repetições**.
- Elimina-se o excesso de palavras.

Exemplo incorreto:

“Solicito, por gentileza, a possibilidade de verificar a eventual viabilidade de realização...”

Exemplo conciso:

“Solicito a verificação da viabilidade de realização...”

3. Formalidade e padronização

- Utiliza-se a **norma padrão da língua portuguesa**.
- Há modelos fixos para memorandos, ofícios, atas, portarias etc.

4. Impessoalidade

- A linguagem oficial não expressa emoções, opiniões pessoais ou informalidade.
- O foco está na **função institucional**, e não no indivíduo.

Evita-se:

“Eu acho que...”

“Fiquei satisfeito com...”

Prefere-se:

“Considera-se oportuno que...”

“Solicita-se que...”

18.3. Características da linguagem oficial

Característica	Aplicação prática
Objetividade	Evitar floreios, ir direto ao ponto
Precisão	Usar termos exatos e específicos
Correção gramatical	Uso rigoroso da norma culta
Uniformidade	Respeito aos modelos oficiais (ofício etc.)
Padronização	Formato preestabelecido para cada documento

18.4. Tipos de documentos mais comuns

- **Ofício**: comunicação entre órgãos públicos ou entre órgão e particular.
- **Memorando**: comunicação interna entre unidades da mesma entidade.
- **Aviso**: documento entre **ministros de Estado**.
- **Exposição de motivos**: justificativa para decisões administrativas.
- **Relatório, ata, parecer**: textos técnicos ou administrativos formais.

18.5. Vocabulário adequado x inadequado

Inadequado (coloquial)	Adequado (oficial)
"A gente fez"	"Realizou-se"
"Está ok"	"Está aprovado"
"Quero que resolvam logo"	"Solicita-se providência imediata"
"Não sei"	"Desconhece-se"

18.6. Exemplo de questão comentada – AOCP

Pergunta:

Assinale a alternativa que expressa corretamente um princípio da redação oficial segundo o Manual de Redação da Presidência da República:

- A) O uso da primeira pessoa reforça a clareza do texto.
- B) A linguagem deve ser técnica, mesmo que o leitor não compreenda.
- C) Deve-se priorizar a expressividade e a emoção na escrita.
- D) A redação oficial deve ser clara, concisa, impessoal e com linguagem padronizada.
- E) O uso de gírias pode aproximar o redator do cidadão.

Resposta correta: D) A redação oficial deve ser clara, concisa, impessoal e com linguagem padronizada.

Comentário:

Essa alternativa resume os **quatro pilares** da redação oficial conforme o Manual da Presidência.

Resumo para memorização – Item 18

- **Redação oficial** deve ser: **clara, concisa, impessoal e padronizada**
- Usa-se **linguagem formal e objetiva**, sem expressões pessoais
- **Modelos fixos**: ofício, memorando, aviso, exposição de motivos etc.
- Norma padrão é **obrigatória**
- Evita-se: gírias, jargões, repetições, informalidade

19. Resumo para Memorização Completo

(Conteúdo de revisão dos itens 1 a 18 de Língua Portuguesa para concursos da banca AOCP)

1. Compreensão e Interpretação de Textos

- Compreender = captar a ideia principal e secundária.
- Interpretar = ir além da literalidade, identificar intenções, inferências e figuras de linguagem.
- Tipos de questão: ideia central, propósito comunicativo, inferência, sentido de palavras no contexto.

2. Tipos e Gêneros Textuais

- **Gênero:** função social do texto (notícia, carta, propaganda...).
- **Tipo:** estrutura do texto (narrativo, descritivo, dissertativo...).
- Saber identificar **função comunicativa** de textos em provas.

3. Significação de Palavras e Expressões

- Foco em **sinônimos**, **antônimos**, **polissemia** e **expressões idiomáticas**.
- Importante interpretar palavras no **contexto da frase**.

4. Sinônimos e Antônimos

- Sinônimo = palavra com sentido igual ou semelhante.
- Antônimo = sentido oposto.
- Questões cobram **escolha de substituições adequadas** em frases.

5. Ortografia Oficial

- Baseada no **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990)**.
- Regras de uso do **hífen**, emprego de letras (g/j, x/ch, s/z), acentuação.

6. Classes de Palavras e Funções no Texto

- **Variáveis:** substantivo, adjetivo, verbo, pronome, numeral, artigo.
- **Invariáveis:** advérbio, preposição, conjunção, interjeição.
- Provas exigem saber **identificar e aplicar a função de cada classe**.

7. Concordâncias Verbal e Nominal

- **Concordância verbal:** verbo concorda com o sujeito.
- **Concordância nominal:** adjetivos e determinantes concordam com os nomes.
- Atenção a **sujeito composto**, expressões partitivas, coletivos.

8. Conjugações Verbais

- Identificar **modo, tempo e pessoa verbal**.
- Cobrança frequente em verbos irregulares, defectivos e pronominais.

9. Colocação de Pronomes nas Frases

- **Próclise** (antes do verbo) = quando há palavra atrativa.
- **Mesóclise** (no meio) = em verbos no futuro do presente ou do pretérito, sem atrativo.
- **Ênclise** (depois) = início de frase ou verbo no infinitivo.

10. Sintaxe da Oração e do Período

- Termos essenciais: sujeito e predicado.
 - Termos integrantes: objetos, complemento nominal, agente da passiva.
 - Termos acessórios: adjuntos, aposto, vocativo.
 - Frases com orações subordinadas e coordenadas (e seus tipos).
-

11. Classificação das Palavras Quanto ao Número de Sílabas

- Monossílabo: 1 sílaba
 - Dissílabo: 2 sílabas
 - Trissílabo: 3 sílabas
 - Polissílabo: 4 ou mais
 - Cobrança comum: separar sílabas corretamente e reconhecer o tipo.
-

12. Dígrafos, Encontros Vocálicos e Consonantais

- **Dígrafos:** duas letras, um som (ch, lh, nh, am, em...).
 - **Encontro vocálico:** ditongo, tritongo, hiato.
 - **Encontro consonantal:** pode ou não se separar (apto vs prato).
-

13. Divisão Silábica

- Obedecer à separação de **vogais, consoantes, dígrafos e encontros vocálicos**.
 - **Hiato se separa, ditongo e tritongo não.**
 - Cuidado com armadilhas de prova: divisão errada disfarçada.
-

14. Processos de Formação de Palavras

- **Derivação:** prefixal, sufixal, parassintética, imprópria, regressiva.
- **Composição:** por justaposição e por aglutinação.
- Outros: onomatopeia, abreviação, acrônimo, hibridismo, empréstimo.

15. Usos dos "porquês"

- **Por que:** início de pergunta ou “pelo qual”.
- **Porque:** causa ou explicação.
- **Por quê:** fim de frase antes de pontuação.
- **Porquê:** substantivo (o motivo).

16. Usos de "mau" e "mal"

- **Mau** = ruim (≠ bom), é adjetivo.
- **Mal** = oposto de bem, ou conjunção temporal, ou substantivo.
- Teste prático: substitua por “bom” ou “bem”.

17. Variação Linguística

- Tipos: regional, social, situacional e histórica.
- Saber distinguir **erro gramatical** de **variação legítima da língua**.
- Contexto define a forma correta ou aceitável.

18. Manual de Redação da Presidência da República

- Princípios: **clareza**, **concisão**, **imessoalidade** e **padronização**.
- Documentos oficiais devem seguir a **norma padrão** e formatos fixos.
- Provas cobram **adequação da linguagem** em contextos formais.

20. Questões Simuladas – AOCP (sem gabarito)

Tópico 1 – Compreensão e interpretação de textos

1. No trecho:

“Embora os desafios sejam grandes, a equipe manteve o foco e obteve resultados expressivos.”

A principal ideia expressa pelo autor é que:

- A) a equipe não conseguiu os resultados desejados.
- B) os desafios impediram o sucesso da equipe.
- C) apesar das dificuldades, houve sucesso.
- D) os desafios foram minimizados.
- E) os resultados foram insignificantes.

2. Leia o trecho:

“A educação é o mais eficiente instrumento de transformação social, pois amplia as oportunidades e reduz desigualdades.”

A função do conectivo “pois” é:

- A) oposição
- B) conclusão
- C) explicação
- D) comparação
- E) adição

3. Em um texto, a expressão “assumiu uma postura crítica diante das mudanças propostas” indica que o autor:

- A) concorda integralmente com as mudanças.
 - B) rejeita as mudanças de forma veemente.
 - C) analisou e julgou as mudanças.
 - D) relata um fato sem opinião.
 - E) desconhece o contexto das mudanças.
-

Tópico 2 – Tipos e gêneros textuais

4. Qual dos textos abaixo é um exemplo de gênero **narrativo**?
 - A) Receita de bolo de chocolate
 - B) Crônica sobre um passeio no parque
 - C) Definição de conceito científico
 - D) Tabela comparativa de produtos
 - E) Lista de perguntas frequentes

5. Um anúncio publicitário apresentado em uma prova tem como principal objetivo:
 - A) informar dados estatísticos.
 - B) persuadir o leitor a consumir um produto ou serviço.
 - C) narrar uma história.
 - D) listar regras de conduta.
 - E) relatar um acontecimento.

6. O gênero textual “carta formal” tem como característica principal:
 - A) linguagem coloquial e emotiva.
 - B) uso de gírias e expressões informais.
 - C) estrutura padronizada com vocativo, corpo e fecho.
 - D) texto sem organização lógica.
 - E) narrativa de acontecimentos fictícios.

Tópico 3 – Significação de palavras e expressões

7. Em “Ele deixou o concurso por motivos pessoais”, a expressão “por motivos pessoais” indica:
 - A) causa.
 - B) oposição.
 - C) consequência.
 - D) condição.
 - E) comparação.

8. Na frase “O projeto foi adiado por falta de recursos”, o sentido de “por” é de:
 - A) tempo.
 - B) causa.
 - C) lugar.
 - D) modo.
 - E) finalidade.

9. A expressão “mão na massa” tem sentido figurado de:
- A) trabalhar duro.
 - B) ferimento na mão.
 - C) preparar alimento.
 - D) segurar objetos.
 - E) atitude passiva.

Tópico 4 – Sinônimos e antônimos

10. Assinale o sinônimo mais adequado de “contundente” no contexto: “argumento contundente”:
- A) fraco
 - B) convincente
 - C) superficial
 - D) vago
 - E) redundante
11. Qual é o antônimo de “exaltar”, no sentido de “aumentar intensidade”?
- A) intensificar
 - B) minimizar
 - C) reforçar
 - D) engrandecer
 - E) valorizar
12. No contexto “Ele reagiu com altivez”, o termo “altivez” pode ser substituído por:
- A) humildade
 - B) modéstia
 - C) orgulho
 - D) timidez
 - E) hesitação

Tópico 5 – Ortografia oficial

13. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:
- A) auto-escola, anti-horário, micro-ondas
 - B) reuniao, extração, feiura
 - C) anti-inflamatório, socioeconômico, língua

- D) auto-ajuda, ultra som, subentendido
- E) anti luxo, infra-estrutura, onomatopeia

14. Em qual das opções abaixo o emprego do hífen está correto?

- A) sem-horário
- B) contra-regra
- C) agro industrial
- D) autoestima
- E) micro ondas

15. A forma correta de escrita, segundo o Acordo Ortográfico, é:

- A) feiúra
- B) linguíça
- C) idéia
- D) ação
- E) paraguaio

Tópico 6 – Classes de palavras variáveis e invariáveis

16. Na frase “Ela sempre estuda cedo”, a palavra “sempre” é:

- A) advérbio
- B) adjetivo
- C) pronome
- D) preposição
- E) conjunção

17. Em “Meus amigos chegaram cedo”, a palavra “meus” é:

- A) numeral
- B) pronome possessivo
- C) adjetivo
- D) advérbio
- E) substantivo

18. Qual das alternativas apresenta apenas **classes invariáveis**?

- A) bem, para, mas, ou
- B) livro, mesa, cadeira, janela
- C) feliz, triste, alegre, bravo
- D) nós, vós, eles, elas
- E) ontem, hoje, amanhã, depois

Tópico 7 – Concordância verbal e nominal

19. “O diretor e os professores _____ reunidos ontem.”
- A) esteve
 - B) estava
 - C) estiveram
 - D) ficou
 - E) foi
20. Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **correta**:
- A) Os aluno dedicado estudam.
 - B) As professoras e colegas presente.
 - C) A meninos felizes brincavam.
 - D) Os livros antigos estão nas estantes.
 - E) Um grupo de estudantes preocupados estavam atentos.
21. “Fazem dois anos que ele não aparece.” A forma considerada culta é:
- A) Fazem dois anos
 - B) Faz dois anos
 - C) Fizeram dois anos
 - D) Foi dois anos
 - E) Têm dois anos

Tópico 8 – Conjugações verbais

22. Em “Se eu _____ tempo, viajaria pelo Brasil”, o verbo adequado é:
- A) tenho
 - B) teria
 - C) tivesse
 - D) terei
 - E) terá
23. O modo verbal que expressa **dúvida, hipótese ou condição** é:
- A) indicativo
 - B) infinitivo
 - C) subjuntivo
 - D) particípio

E) gerúndio

24. Assinale a conjugação correta do verbo “vir” na 3ª pessoa do plural do **pretérito perfeito do indicativo**:

- A) veio
- B) vinham
- C) vieram
- D) vêm
- E) vindo

Tópico 9 – Colocação de pronomes nas frases

25. Em “Não ____ deram tempo suficiente”, a forma correta é:

- A) me
- B) me-se
- C) se-me
- D) me-lhe
- E) nos

26. Em “Ele disse ____ que viria”, o pronome reflexivo correto é:

- A) se
- B) o
- C) lhe
- D) me
- E) nos

27. A forma correta de colocação pronominal no futuro do presente é:

- A) Dir-vos-ei
- B) Vos direi
- C) Dir-ei-vos
- D) Os direi
- E) Vos direi-me

Tópico 10 – Sintaxe da oração e do período

28. “O aluno que estudou muito passou no exame.” A oração “que estudou muito” é:
- A) Subordinada substantiva
 - B) Subordinada adjetiva restritiva
 - C) Coordenada explicativa
 - D) Subordinada adverbial causal
 - E) Coordenada adversativa
29. Na frase “Maria e João chegaram cedo”, o sujeito é:
- A) Maria
 - B) João
 - C) Maria e João
 - D) chegaram
 - E) cedo
30. Em “Estude para que você seja aprovado”, a oração “para que você seja aprovado” é:
- A) Subordinada substantiva objetiva
 - B) Subordinada adjetiva restritiva
 - C) Subordinada adverbial final
 - D) Coordenada alternativa
 - E) Subordinada adverbial causal

Tópico 11 – Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

31. A palavra “menino” é:
- A) monossílabo
 - B) dissílabo
 - C) trissílabo
 - D) polissílabo
 - E) hiato
32. Qual das palavras abaixo é **polissílabo**?
- A) sol
 - B) casa
 - C) bonito
 - D) fantástico

E) pé

33. A palavra “paz” é classificada como:

- A) monossílaba
- B) dissílaba
- C) trissílaba
- D) polissílaba
- E) ditongo

Tópico 12 – Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais

34. Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm **dígrafos consonantais**:

- A) chorar, ninho, massa
- B) abrir, olhar, casa
- C) livro, mesa, canto
- D) pássaro, coração, beleza
- E) tocar, correr, falar

35. Na palavra “série”, há:

- A) ditongo
- B) tritongo
- C) hiato
- D) dígrafo
- E) encontro consonantal

36. Em “enxame”, o segmento “nh” é:

- A) encontro consonantal separável
- B) dígrafo consonantal
- C) ditongo nasal
- D) tritongo
- E) vogal simples

Tópico 13 – Divisão silábica

37. A divisão silábica correta de “coração” é:

- A) co-ra-ção
- B) cor-a-ção
- C) co-r-ação
- D) cora-ção
- E) co-ra-çã-o

38. A palavra “menino” tem quantas sílabas?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

39. A separação silábica de “enxame” é:

- A) en-xa-me
- B) e-nxame
- C) enx-a-me
- D) en-xa-me
- E) e-n-xa-me

Tópico 14 – Processos de formação de palavras

40. A palavra “infelizmente” foi formada por:

- A) derivação prefixal
- B) derivação sufixal
- C) derivação prefixal e sufixal
- D) composição por justaposição
- E) composição por aglutinação

41. A expressão “passatempo” é resultado de:

- A) derivação imprópria
- B) composição por justaposição
- C) derivação regressiva
- D) redução
- E) empréstimo

42. Qual processo ocorreu em “fotografia → foto”?

- A) derivação
- B) hibridismo
- C) abreviação
- D) onomatopeia
- E) neologismo

Tópico 15 – Usos dos 'porquês'

43. Em “Não sei ____ ele faltou à aula”, o correto é:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

44. A frase “Desconheço o ____ da alteração” deve usar:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

45. Na pergunta “Você não veio, __?” , o correto é:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

Tópico 16 – Usos de 'mau' e 'mal'

46. Em “Ele se comportou muito ____ durante a reunião”, a opção correta é:

- A) mau
- B) mal
- C) bem
- D) bom

E) errado

47. “Ele é um ____ gestor”, o correto é:

- A) mau
- B) mal
- C) bem
- D) bom
- E) maluco

48. Em “Ele ____ chegou da viagem”, o uso adequado é:

- A) mal
- B) mau
- C) bem
- D) bom
- E) mal-ele

Tópico 17 – Variação linguística

49. A afirmação “A língua varia conforme a região e o contexto social” é:

- A) incorreta, pois a língua é fixa.
- B) correta, representando variação linguística.
- C) incorreta, pois variação é erro.
- D) correta apenas em textos técnicos.
- E) incorreta em linguagem formal.

50. O uso de expressões como “cê” no lugar de “você” é um exemplo de:

- A) variação regional
- B) erro gramatical
- C) variação histórica
- D) variação normativa
- E) variação técnica

51. A forma “nóis vai” em vez de “nós vamos” indica:

- A) Norma padrão obrigatória
- B) variação linguística social
- C) erro absoluto
- D) forma culta
- E) tecnicismo

Tópico 18 – Manual de Redação da Presidência da República

52. Um dos princípios da redação oficial é:

- A) uso de linguagem divertida
- B) impessoalidade
- C) inclusão de opinião pessoal
- D) estilo coloquial
- E) variação linguística

53. Em documento oficial, expressões como “Eu acredito” devem ser substituídas por:

- A) opinião pessoal
- B) linguagem informal
- C) impessoal, ex.: “Considera-se”
- D) gírias regionais
- E) termos coloquiais

54. A redação oficial deve ser:

- A) subjetiva e emotiva
- B) redundante
- C) clara e concisa
- D) confusa e detalhista
- E) literária e argumentativa

Gabarito Comentado

Tópico 1 – Compreensão e interpretação de textos

1. No trecho:

“Embora os desafios sejam grandes, a equipe manteve o foco e obteve resultados expressivos.”

A principal ideia expressa pelo autor é que:

- A) a equipe não conseguiu os resultados desejados.
- B) os desafios impediram o sucesso da equipe.
- C) apesar das dificuldades, houve sucesso.
- D) os desafios foram minimizados.
- E) os resultados foram insignificantes.

Gabarito: C

Comentário: A conjunção “embora” indica **concessão**, ou seja, **reconhece uma dificuldade**, mas em seguida **afirma um resultado positivo**: houve sucesso mesmo com os desafios. A alternativa correta é a letra C.

2. Leia o trecho:

“A educação é o mais eficiente instrumento de transformação social, pois amplia as oportunidades e reduz desigualdades.”

A função do conectivo “pois” é:

- A) oposição
- B) conclusão
- C) explicação
- D) comparação
- E) adição

Gabarito: C

Comentário: O termo “pois” introduz uma **explicação para a afirmação anterior** — ou seja, justifica por que a educação é um instrumento de transformação. Portanto, exerce **função explicativa**.

3. Em um texto, a expressão “assumiu uma postura crítica diante das mudanças propostas” indica que o autor:

- A) concorda integralmente com as mudanças.
- B) rejeita as mudanças de forma veemente.
- C) analisou e julgou as mudanças.
- D) relata um fato sem opinião.
- E) desconhece o contexto das mudanças.

Gabarito: C

Comentário: “Postura crítica” não implica rejeição, mas **análise com julgamento**. O autor

demonstra **reflexão e posicionamento diante das mudanças**, o que torna a alternativa C a mais adequada.

Tópico 2 – Tipos e gêneros textuais

4. Qual dos textos abaixo é um exemplo de gênero narrativo?

- A) Receita de bolo de chocolate
- B) Crônica sobre um passeio no parque
- C) Definição de conceito científico
- D) Tabela comparativa de produtos
- E) Lista de perguntas frequentes

Gabarito: B

Comentário: A **crônica** é um gênero textual narrativo, pois **conta uma história com personagens, tempo e espaço definidos**. Os demais exemplos são textos expositivos ou instrucionais.

5. Um anúncio publicitário apresentado em uma prova tem como principal objetivo:

- A) informar dados estatísticos.
- B) persuadir o leitor a consumir um produto ou serviço.
- C) narrar uma história.
- D) listar regras de conduta.
- E) relatar um acontecimento.

Gabarito: B

Comentário: O objetivo central da **publicidade** é **persuadir** o leitor a **comprar, aderir ou consumir algo**. Mesmo que informe ou conte histórias, o foco é sempre a **persuasão**.

6. O gênero textual “carta formal” tem como característica principal:

- A) linguagem coloquial e emotiva.
- B) uso de gírias e expressões informais.
- C) estrutura padronizada com vocativo, corpo e fecho.
- D) texto sem organização lógica.
- E) narrativa de acontecimentos fictícios.

Gabarito: C

Comentário: A **carta formal** segue uma estrutura fixa: **vocativo, corpo do texto e fecho**, com linguagem **impe pessoal e objetiva**. As demais alternativas não se aplicam ao gênero formal.

Tópico 3 – Significação de palavras e expressões

7. Em “Ele deixou o concurso por motivos pessoais”, a expressão “por motivos pessoais” indica:

- A) causa.
- B) oposição.
- C) consequência.
- D) condição.
- E) comparação.

Gabarito: A

Comentário: A expressão indica a **razão** pela qual ele deixou o concurso. Portanto, trata-se de uma **ideia de causa**.

8. Na frase “O projeto foi adiado por falta de recursos”, o sentido de “por” é de:

- A) tempo.
- B) causa.
- C) lugar.
- D) modo.
- E) finalidade.

Gabarito: B

Comentário: A ausência de recursos é a **causa** do adiamento do projeto. O “por” indica essa relação causal.

9. A expressão “mão na massa” tem sentido figurado de:

- A) trabalhar duro.
- B) ferimento na mão.
- C) preparar alimento.
- D) segurar objetos.
- E) atitude passiva.

Gabarito: A

Comentário: A expressão “mão na massa” é uma **metáfora que indica ação, esforço, trabalho efetivo**. Significa literalmente **colocar-se a trabalhar**.

Tópico 4 – Sinônimos e antônimos

10. Assinale o sinônimo mais adequado de “contundente” no contexto: “argumento contundente”:

- A) fraco
- B) convincente
- C) superficial
- D) vago
- E) redundante

Gabarito: B

Comentário: No contexto apresentado, “contundente” significa **forte, impactante, capaz de convencer**. Portanto, o sinônimo mais adequado é **convincente**. As demais alternativas apresentam sentido oposto ou incompatível.

11. Qual é o antônimo de “exaltar”, no sentido de “aumentar intensidade”?

- A) intensificar
- B) minimizar
- C) reforçar
- D) engrandecer
- E) valorizar

Gabarito: B

Comentário: “Exaltar” significa **aumentar, intensificar, engrandecer**. Seu antônimo, nesse sentido, é **minimizar**, isto é, **reduzir a intensidade ou importância**.

12. No contexto “Ele reagiu com altivez”, o termo “altivez” pode ser substituído por:

- A) humildade
- B) modéstia
- C) orgulho
- D) timidez
- E) hesitação

Gabarito: C

Comentário: “Altivez” indica **postura elevada, dignidade, orgulho**. Não se confunde com arrogância, mas também não é humildade ou timidez. O melhor substituto é **orgulho**.

Tópico 5 – Ortografia oficial

13. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- A) auto-escola, anti-horário, micro-ondas
- B) reuñiao, extração, feiura
- C) anti-inflamatório, socioeconômico, língua
- D) auto-ajuda, ultra som, subentendido
- E) anti luxo, infra-estrutura, onomatopeia

Gabarito: C

Comentário: As palavras da alternativa C estão todas corretas segundo o Acordo Ortográfico.

Erros comuns nas demais:

- “reuñiao” (falta acento)
- “auto-ajuda” (grafia atual: **autoajuda**)
- “infra-estrutura” (grafia atual: **infraestrutura**)

14. Em qual das opções abaixo o emprego do hífen está correto?

- A) sem-horário
- B) contra-regra
- C) agro industrial
- D) autoestima
- E) micro ondas

Gabarito: B

Comentário: Usa-se hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com **r**, como em **contra-regra**.

As demais alternativas apresentam erro de grafia ou ausência indevida do hífen.

15. A forma correta de escrita, segundo o Acordo Ortográfico, é:

- A) feiúra
- B) língua
- C) idéia
- D) ação
- E) paraguaio

Gabarito: B, D e E

Comentário:

- **Língua, ação e paraguaio** estão corretas.
- “feiúra” (correto: **feiura**)
- “idéia” (correto: **ideia**)

Atenção: esta questão admite **mais de uma forma correta**. Em prova, a banca deveria especificar isso. É um ponto clássico de atenção em revisão.

Tópico 6 – Classes de palavras variáveis e invariáveis

16. Na frase “Ela sempre estuda cedo”, a palavra “sempre” é:

- A) advérbio
- B) adjetivo
- C) pronome
- D) preposição
- E) conjunção

Gabarito: A

Comentário: “Sempre” indica **frequência** e modifica o verbo “estuda”. Logo, é um **advérbio de tempo**.

17. Em “Meus amigos chegaram cedo”, a palavra “meus” é:

- A) numeral
- B) pronome possessivo
- C) adjetivo
- D) advérbio
- E) substantivo

Gabarito: B

Comentário: “Meus” indica **posse** em relação ao substantivo “amigos”. Trata-se de **pronome possessivo**.

18. Qual das alternativas apresenta apenas classes invariáveis?

- A) bem, para, mas, ou
- B) livro, mesa, cadeira, janela
- C) feliz, triste, alegre, bravo
- D) nós, vós, eles, elas
- E) ontem, hoje, amanhã, depois

Gabarito: A

Comentário:

- “bem” (advérbio)
- “para” (preposição)
- “mas” e “ou” (conjunções)

Todas são **classes invariáveis**. As demais alternativas trazem substantivos, adjetivos ou pronomes, que são variáveis.

Tópico 7 – Concordância verbal e nominal

19. “O diretor e os professores ____ reunidos ontem.”

- A) esteve
- B) estava
- C) estiveram
- D) ficou
- E) foi

Gabarito: C

Comentário: O sujeito composto “O diretor e os professores” exige o verbo no **plural**. A forma correta é “**estiveram** reunidos ontem”.

20. Assinale a alternativa em que a concordância nominal está correta:

- A) Os aluno dedicado estudam.
- B) As professoras e colegas presente.
- C) A meninos felizes brincavam.
- D) Os livros antigos estão nas estantes.
- E) Um grupo de estudantes preocupados estavam atentos.

Gabarito: D

Comentário: Na letra D, há concordância entre o substantivo “livros” (masculino plural) e o adjetivo “antigos”. Nas demais há erros de número ou gênero.

21. “Fazem dois anos que ele não aparece.” A forma considerada culta é:

- A) Fazem dois anos
- B) Faz dois anos
- C) Fizeram dois anos
- D) Foi dois anos
- E) Têm dois anos

Gabarito: B

Comentário: Quando o verbo **fazer** indica **tempo decorrido**, ele deve ser usado sempre no **singular**. A forma correta é “**Faz dois anos**”.

Tópico 8 – Conjugações verbais

22. Em “Se eu ____ tempo, viajaria pelo Brasil”, o verbo adequado é:

- A) tenho
- B) teria
- C) tivesse
- D) terei
- E) terá

Gabarito: C

Comentário: O período é **condicional** e exige o uso do verbo no **pretérito imperfeito do subjuntivo**: “Se eu **tivesse** tempo...”.

23. O modo verbal que expressa dúvida, hipótese ou condição é:

- A) indicativo
- B) infinitivo
- C) subjuntivo
- D) particípio
- E) gerúndio

Gabarito: C

Comentário: O **modo subjuntivo** expressa ações **hipotéticas, duvidosas ou condicionais**. Exemplo: “Se ele estudasse...”.

24. Assinale a conjugação correta do verbo “vir” na 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo:

- A) veio
- B) vinham
- C) vieram
- D) vêm
- E) vindo

Gabarito: C

Comentário: A forma correta é “**vieram**”, pois corresponde à 3ª pessoa do plural do **pretérito perfeito** do indicativo do verbo **vir**.

Tópico 9 – Colocação de pronomes nas frases

25. Em “Não _____ deram tempo suficiente”, a forma correta é:

- A) me
- B) me-se
- C) se-me
- D) me-lhe
- E) nos

Gabarito: A

Comentário: O pronome oblíquo “**me**” aparece corretamente antes do verbo, pois está sendo **atraído pela partícula negativa “não”**. Trata-se de **próclise** obrigatória.

26. Em “Ele disse _____ que viria”, o pronome reflexivo correto é:

- A) se
- B) o
- C) lhe
- D) me
- E) nos

Gabarito: B

Comentário: “Disse o que viria” → o pronome “**o**” retoma uma **ideia anterior** (aquilo que viria), funcionando como **objeto direto**. Os demais pronomes não são adequados para essa função.

27. A forma correta de colocação pronominal no futuro do presente é:

- A) Dir vos ei
- B) Vos direi
- C) Dir ei vos
- D) Os direi
- E) Vos direi me

Gabarito: B

Comentário: No **futuro do presente**, a ênclise (pronome após o verbo) é a colocação mais adequada: “**Vos direi**”. A próclise não é aceita nesse tempo verbal sem fator atrativo.

Tópico 10 – Sintaxe da oração e do período

28. “O aluno que estudou muito passou no exame.” A oração “que estudou muito” é:

- A) Subordinada substantiva
- B) Subordinada adjetiva restritiva

- C) Coordenada explicativa
- D) Subordinada adverbial causal
- E) Coordenada adversativa

Gabarito: B

Comentário: A oração “que estudou muito” **caracteriza o substantivo “aluno”**, sem pausas (sem vírgulas), portanto é uma **oração subordinada adjetiva restritiva**.

29. Na frase “Maria e João chegaram cedo”, o sujeito é:

- A) Maria
- B) João
- C) Maria e João
- D) chegaram
- E) cedo

Gabarito: C

Comentário: O sujeito composto da frase é **“Maria e João”**, que praticam a ação verbal (chegaram). “Cedo” é advérbio de tempo.

30. Em “Estude para que você seja aprovado”, a oração “para que você seja aprovado” é:

- A) Subordinada substantiva objetiva
- B) Subordinada adjetiva restritiva
- C) Subordinada adverbial final
- D) Coordenada alternativa
- E) Subordinada adverbial causal

Gabarito: C

Comentário: A oração expressa **finalidade** (para que você seja aprovado). É, portanto, uma **oração subordinada adverbial final**.

Tópico 11 – Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

31. A palavra “menino” é:

- A) monossílabo
- B) dissílabo
- C) trissílabo
- D) polissílabo
- E) hiato

Gabarito: C

Comentário: A palavra “**menino**” possui **três sílabas: me-ni-no**. Logo, é uma **trissílaba**.

32. Qual das palavras abaixo é polissílaba?

- A) sol
- B) casa
- C) bonito
- D) fantástico
- E) pé

Gabarito: D

Comentário: “Fantástico” possui **quatro sílabas: fan-tás-ti-co**, sendo assim uma **palavra polissílaba**. As demais têm até três sílabas.

33. A palavra “paz” é classificada como:

- A) monossílaba
- B) dissílaba
- C) trissílaba
- D) polissílaba
- E) ditongo

Gabarito: A

Comentário: A palavra “paz” tem **uma única sílaba**, sendo portanto uma **monossílaba**. Não possui ditongo.

Tópico 12 – Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais

34. Assinale a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafos consonantais:

- A) chorar, ninho, massa
- B) abrir, olhar, casa
- C) livro, mesa, canto
- D) pássaro, coração, beleza
- E) tocar, correr, falar

Gabarito: A

Comentário:

- “chorar” (ch)
- “ninho” (nh)

- “massa” (ss)
Todas apresentam **dígrafos consonantais**, que são duas letras representando **um só som consonantal**.

35. Na palavra “série”, há:

- A) ditongo
- B) tritongo
- C) hiato
- D) dígrafo
- E) encontro consonantal

Gabarito: A

Comentário: “Série” contém **ditongo decrescente** na junção das vogais “i” e “e”, que pertencem à **mesma sílaba**: sé-rie.

36. Em “enxame”, o segmento “nh” é:

- A) encontro consonantal separável
- B) dígrafo consonantal
- C) ditongo nasal
- D) tritongo
- E) vogal simples

Gabarito: B

Comentário: “nh” é um **dígrafo consonantal**, pois representa **um único som** com duas letras. “Enxame” separa-se assim: en-xa-me.

Tópico 13 – Divisão silábica

37. A divisão silábica correta de “coração” é:

- A) co-ra-ção
- B) cor-a-ção
- C) co-r-ação
- D) cora-ção
- E) co-ra-çã-o

Gabarito: B

Comentário: A separação correta é: **cor-a-ção**, com três sílabas. Cada sílaba contém um núcleo vocálico.

38. A palavra “menino” tem quantas sílabas?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

Gabarito: C

Comentário: A palavra **menino** tem **três sílabas**: me-ni-no.

39. A separação silábica de “enxame” é:

- A) en-xa-me
- B) e-nxame
- C) enx-a-me
- D) en-xa-me
- E) e-n-xa-me

Gabarito: D

Comentário: A divisão correta é **en-xa-me**. A sílaba “en” é separada de “xa”, e “nh” é um dígrafo, permanecendo na mesma sílaba.

Tópico 14 – Processos de formação de palavras

40. A palavra “infelizmente” foi formada por:

- A) derivação prefixal
- B) derivação sufixal
- C) derivação prefixal e sufixal
- D) composição por justaposição
- E) composição por aglutinação

Gabarito: C

Comentário: “Infelizmente” tem **prefixo (in-)**, **radical (feliz)** e **sufixo (-mente)**. Ou seja, é formada por **derivação prefixal e sufixal**.

41. A expressão “passatempo” é resultado de:

- A) derivação imprópria
- B) composição por justaposição
- C) derivação regressiva
- D) redução
- E) empréstimo

Gabarito: B

Comentário: “Passatempo” resulta da junção de **passa + tempo**, sem perda de fonemas, caracterizando **composição por justaposição**.

42. Qual processo ocorreu em “fotografia → foto”?

- A) derivação
- B) hibridismo
- C) abreviação
- D) onomatopeia
- E) neologismo

Gabarito: C

Comentário: O termo “foto” é uma **forma reduzida** de “fotografia”. Isso é um exemplo de **abreviação**, processo comum na linguagem cotidiana.

Tópico 15 – Usos dos 'porquês'

43. Em “Não sei ____ ele faltou à aula”, o correto é:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

Gabarito: A

Comentário: A frase é uma oração subordinada interrogativa indireta. Usa-se **“por que”** (preposição + pronome interrogativo) quando **equivale a “por qual motivo”**.

44. A frase “Desconheço o ____ da alteração” deve usar:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

Gabarito: D

Comentário: Usa-se o **“porquê” (substantivo)** quando vier **precedido de artigo** ou outro determinante, como em “o porquê”. Equivale a “o motivo”.

45. Na pergunta “Você não veio, ___?”, o correto é:

- A) por que
- B) porque
- C) por quê
- D) porquê
- E) porquê que

Gabarito: C

Comentário: O “**por quê**” é usado **no fim de frases interrogativas**, antes de pontuação (como o ponto de interrogação). Trata-se de “por que” com acento no “quê”.

Tópico 16 – Usos de 'mau' e 'mal'

46. Em “Ele se comportou muito ___ durante a reunião”, a opção correta é:

- A) mau
- B) mal
- C) bem
- D) bom
- E) errado

Gabarito: B

Comentário: “Mal” é o **antônimo de “bem”** e é advérbio. Como se refere ao comportamento (verbo), usa-se “**mal**”.

47. “Ele é um ___ gestor”, o correto é:

- A) mau
- B) mal
- C) bem
- D) bom
- E) maluco

Gabarito: A

Comentário: “Mau” é o **antônimo de bom** e é adjetivo. Como está qualificando “gestor” (substantivo), o correto é usar “**mau**”.

48. Em “Ele ___ chegou da viagem”, o uso adequado é:

- A) mal
- B) mau
- C) bem
- D) bom
- E) mal ele

Gabarito: A

Comentário: A frase indica que ele chegou **recentemente**, portanto usa-se “**mal**” no sentido de “**assim que**” ou “**logo que**”.

Tópico 17 – Variação linguística

49. A afirmação “A língua varia conforme a região e o contexto social” é:

- A) incorreta, pois a língua é fixa.
- B) correta, representando variação linguística.
- C) incorreta, pois variação é erro.
- D) correta apenas em textos técnicos.
- E) incorreta em linguagem formal.

Gabarito: B

Comentário: A língua é **dinâmica e variada**, sofrendo variações de acordo com **fatores regionais, sociais e históricos**. A alternativa B está correta.

50. O uso de expressões como “cê” no lugar de “você” é um exemplo de:

- A) variação regional
- B) erro gramatical
- C) variação histórica
- D) variação normativa
- E) variação técnica

Gabarito: A

Comentário: “Cê” no lugar de “você” é um caso de **variação regional ou coloquial**, comum na linguagem falada em diversas partes do Brasil.

51. A forma “nóis vai” em vez de “nós vamos” indica:

- A) Norma padrão obrigatória
- B) variação linguística social
- C) erro absoluto
- D) forma culta
- E) tecnicismo

Gabarito: B

Comentário: Essa construção é um exemplo de **variação linguística social**, muito comum na linguagem oral informal, embora não seja aceita na norma culta escrita.

Tópico 18 – Manual de Redação da Presidência da República

52. Um dos princípios da redação oficial é:

- A) uso de linguagem divertida
- B) impessoalidade
- C) inclusão de opinião pessoal
- D) estilo coloquial
- E) variação linguística

Gabarito: B

Comentário: A **impessoalidade** é um dos **princípios fundamentais da redação oficial**, que preza por objetividade e neutralidade.

53. Em documento oficial, expressões como “Eu acredito” devem ser substituídas por:

- A) opinião pessoal
- B) linguagem informal
- C) impessoal, ex.: “Considera-se”
- D) gírias regionais
- E) termos coloquiais

Gabarito: C

Comentário: A redação oficial deve **evitar marcas de subjetividade**, usando expressões **impessoais**, como “considera-se”, “entende-se”, etc.

54. A redação oficial deve ser:

- A) subjetiva e emotiva
- B) redundante
- C) clara e concisa
- D) confusa e detalhista
- E) literária e argumentativa

Gabarito: C

Comentário: Os textos oficiais devem ser **claros, concisos, objetivos e impessoais**, conforme estabelecido pelo Manual da Presidência da República.
